

Fornecer o melhor EPI
não é uma garantia

Um guia para tratar dos fatores humanos em seu programa de EPI

SAFESTART®

EPI: Não Há Garantias

Observe qualquer propaganda de EPI (Equipamento de Proteção Individual) — a evolução do projeto e da estrutura do EPI é no mínimo impressionante — mais proteção, padrões mais elevados, maior conforto, propriedades térmicas aprimoradas e até mesmo melhorias na aparência, em tamanhos e opções.

Mas, mesmo que você ofereça o melhor EPI, mais confortável e mais bonito a seus funcionários, nada garante que ele seja usado quando necessário. Esse é um problema comum (veja as estatísticas a seguir) que os profissionais de segurança enfrentam e que causa muitas lesões desnecessárias; tão comum que o visual e o conforto costumam ser o destaque dos anúncios de fabricantes de EPI. Certamente, os “detalhes de acabamento” são um fator importante para os funcionários colocarem seu EPI em primeiro lugar, mas, e nas diferentes situações do dia a dia: como na correria da manhã de segunda-feira ou no final do turno de sexta-feira, ou ainda quando alguma tarefa difícil surge ou algo dá errado? Nesses ***momentos críticos***, será necessário mais do que “conforto e beleza” para fazer com que seus funcionários pensem na “segurança em primeiro lugar”.





FALTA DE CONFORMIDADE OBSERVADA EM 98% DOS CASOS

De acordo com a pesquisa realizada pela Kimberly-Clark Professional no evento da American Society of Safety Engineers (ASSE), cujos resultados foram divulgados em um press release de 2011, 98% dos participantes responderam que "sim" quando perguntados se já tinham observado pessoas trabalhando sem equipamento de segurança quando deveriam usá-lo.

Pior ainda é o fato de 30% dessas pessoas terem relatado que isso ocorreu em várias ocasiões. Dessa forma, não é surpresa que o cumprimento dos protocolos dos equipamentos de proteção individual (EPI) pelos trabalhadores foi citado como o principal problema de segurança no local de trabalho por todos os que participaram da pesquisa.

http://www.prnewswire.com/news-releases/us-workers-risking-injury-by-not-wearing-required-safety-equipment-100432059.html

A Certeza dos Fatores Humanos: Estados, Erros Críticos e Decisões Críticas

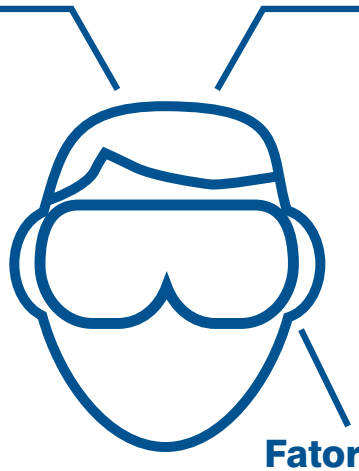
Mesmo que haja um programa de EPI excepcional em vigor, se você não cuidar dos fatores humanos em seu treinamento de EPI, ocorrerão erros e decisões que causarão lesões — ***isso é certo***.* Essa certeza vem do fato de que todos erramos. Não importa se os seus funcionários sabem dos riscos, conhecem as regras e entendem as consequências. Embora eles desejem ir para casa em segurança tanto quanto você, mesmo que queiram agir de acordo, no final, quando estão com pressa, frustrados, cansados ou complacentes, ficam mais propensos a cometer erros não intencionais, tomar uma decisão equivocada, tomar um atalho ou simplesmente esquecer do EPI.

Figura 1

Fatores que Afetam a Conformidade do EPI

Fatores Pessoais/Humanos

- Estados (por exemplo, Pressa, Frustação, Cansaço, Complacência)
- Mente Longe da Tarefa
- Escolhas/Decisões
- Recordação (Memória)
- Cálculos (Avaliação de Riscos)
- Interpretações (do Risco)
- Reconhecimento (de mudança ou sinais de alerta)
- Antecipação (de erros ou riscos)
- Hábitos/Rotinas
- Motivação
- Conhecimento
- Habilidades
- Atitude e Respeito
- Cultura de Segurança Pessoal



Fatores da Empresa

- Regras, Procedimentos, Políticas
- EPI Fornecido (qualidade, frequência de substituição)
- Treinamento Oferecido (sobre Riscos, uso do EPI e Fatores Humanos)
- Apoio e Comprometimento da Liderança/Supervisor
- Monitoramento/Aplicação
- Cultura da Empresa

Fatores do EPI

- Estilo (marca, cor, tamanho, opções)
- Conforto (modelo, peso, propriedades térmicas)
- Uso (ergonomia, prejuízo à visão ou ao movimento, tipo certo para o trabalho/risco)
- Facilidade de Cuidado (portabilidade, armazenamento, durabilidade)
- Frequência de Substituição

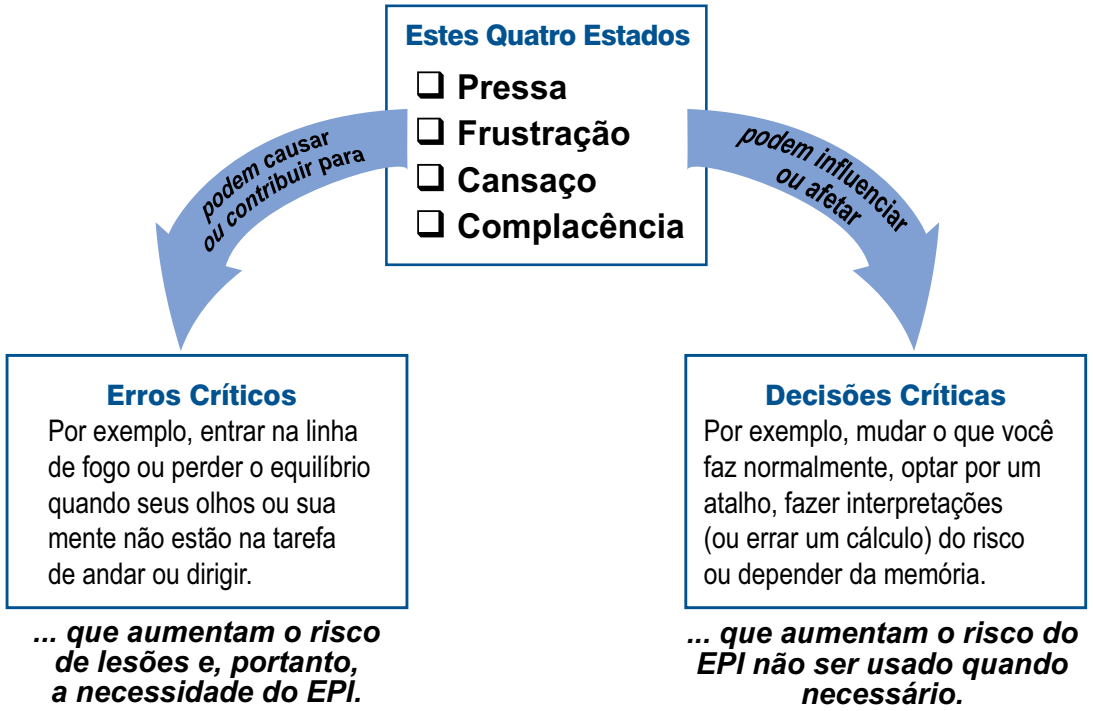
***Sua própria garantia:**

Não se baseie somente em nossa palavra — procure os fatores humanos em suas próprias investigações de lesões e incidentes. Você já disse algo como: "ele não estava prestando atenção e cometeu um erro" ou "temos todos os tipos de regras para evitar que isso aconteça"? Ou já observou escorregões, tropeços e quedas, cortes, contusões e lesões nas costas que teriam sido difíceis de evitar com proteções, regras e procedimentos? Você já teve de lembrar alguém para colocar o EPI? Você sabe que os fatores humanos são um problema e, provavelmente, também sabe que dizer "faça isto" ou "não faça aquilo" nem sempre funciona.

O estado de espírito das pessoas tem grande influência sobre as lesões e a conformidade do EPI (consulte a Figura 1 na página 3 — Fatores que Afetam a Conformidade do EPI). Na verdade, estes quatro estados mentais: pressa, frustração, cansaço e complacência são como uma ***faca de dois gumes***. Além de poder fazer você cometer um erro crítico, que aumenta o risco de um incidente, eles também podem afetar sua decisão de usar o EPI necessário para minimizar a gravidade da lesão no caso de um incidente (consulte a Figura 2 — Os Quatro Estados que Afetam a Conformidade do EPI). Felizmente, é possível resolver as duas questões com ***uma única solução*** — o treinamento em habilidades de segurança pessoal voltado para os fatores humanos.

Figura 2

Os Quatro Estados que Afetam a Conformidade do EPI





72% dos Funcionários Tomam Atalhos em Relação à Segurança

Uma pesquisa recente com 1.000 profissionais de segurança mostrou que 72% dos funcionários tomam atalhos quando se trata da segurança (não seguem os procedimentos, não usam o EPI, etc.) e 17% fazem isso com frequência.

Fonte: pesquisa de março de 2014 do Safety Daily Advisor, "Understanding How Human Factors Affect Safety Compliance". Disponível para download em: www.safestart.com/BLR

Soluções: Suas Opções

Em muitos casos, a solução para alcançar a conformidade do EPI é responsabilidade do profissional de segurança. Ela consiste na conscientização sobre riscos, na aquisição do melhor EPI e na oferta de treinamento específico para o EPI, seguido do apoio de liderança e da aplicação de regras e procedimentos. Esses componentes são necessários e eficientes até certo ponto, mas não são suficientes para a ***conformidade total*** porque:

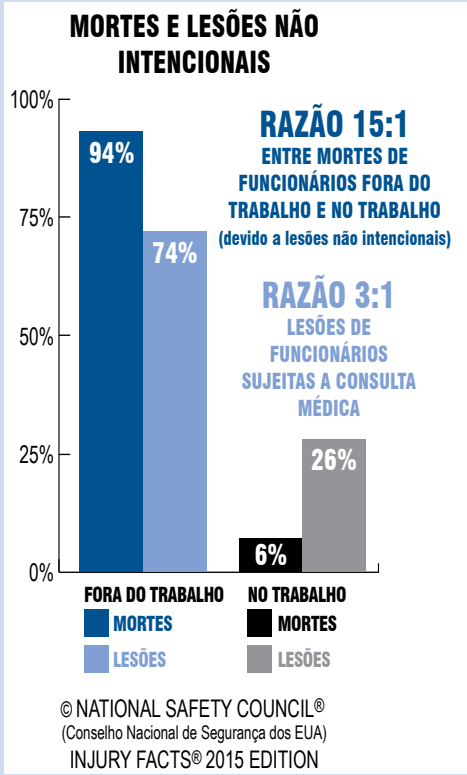
- não é possível monitorar as pessoas 100% do tempo (especialmente fora do trabalho)
- ninguém tenta se machucar, nem mesmo quando quebra uma regra
- nossas práticas sofrem a influência de nossos estados





Conformidade do EPI Fora do Trabalho

Como você pode ver no gráfico abaixo, as lesões e mortes fora do trabalho excedem muito as que ocorrem no local de trabalho, graças ao grande empenho dos profissionais de segurança, aos controles de engenharia e aos programas de EPI tradicionais. Ele também destaca a importância do uso do EPI em casa.



Uma coisa é fazer as pessoas usarem o EPI no trabalho, mas é muito diferente conseguir que ele seja usado em casa ou quando não há ninguém olhando. Você verá posteriormente como a inclusão de treinamento em habilidades de segurança pessoal e em fatores humanos pode ajudá-lo a realizar essa tarefa difícil, mas fundamental.

Depois que um programa de EPI tradicional estiver em vigor, se os funcionários não conseguirem cumpri-lo na íntegra, você terá basicamente três opções:

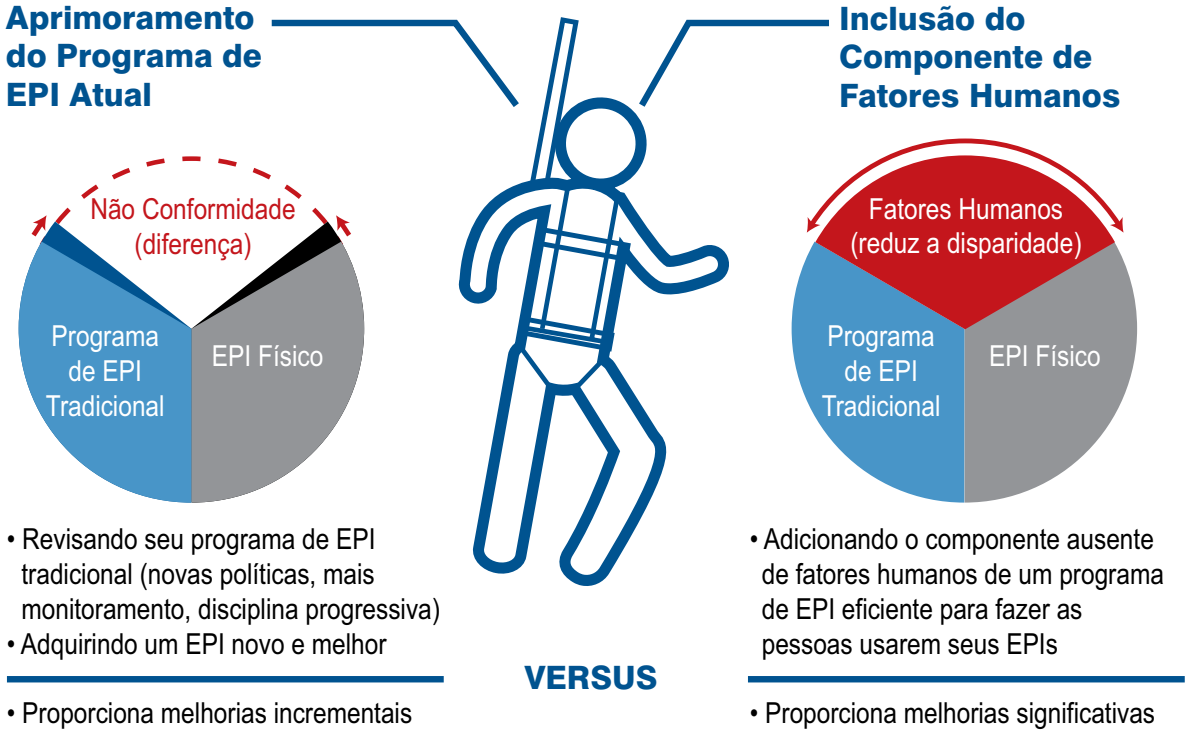
1. Revisar seu programa de EPI tradicional (novas políticas, mais monitoramento, disciplina progressiva)
2. Adquirir um EPI novo e melhor
3. Cuidar dos fatores humanos que afetam as decisões relacionadas ao EPI

Como você já instituiu um programa de EPI tradicional, em termos estatísticos, as duas primeiras opções acima resultarão apenas em melhorias pequenas e incrementais da conformidade.

Se você ainda não tratou dos fatores humanos, é claro que a terceira opção oferecerá mais chances de aprimoramento (consulte a Figura 3 — Comparativo de Aprimoramento de Conformidade do EPI). ***Embora não haja garantias de que você chegará a 100% de conformidade do EPI, a inclusão do treinamento em habilidades de segurança pessoal a fim de tratar dos fatores humanos, reduzirá a disparidade de forma significativa.***

Figura 3

Comparativo de Aprimoramento de Conformidade do EPI



Soluções: Suas Opções com o SafeStart

O SafeStart não envolve regras e procedimentos, nem oferece um EPI físico. Dessa forma, não o ajudará com as duas primeiras alternativas para melhorar a conformidade do EPI. Mas, se você já explorou essas opções e está buscando resolver os fatores humanos, o SafeStart é o processo mais adequado para ajudá-lo (mas vamos deixar a parte comercial para depois).

Apesar de serem necessários tempo e treino, você pode ensinar as pessoas a reconhecer e controlar seus estados, para então, reduzir o risco de cometer um erro crítico e melhorar suas decisões básicas em tempo real.

No SafeStart, essas habilidades são chamadas de técnicas de redução de erros críticos ou TRECs. Elas são quatro. Combinadas com os quatro estados e quatro erros críticos (consulte a Figura 4 — Cartão do SafeStart), a princípio, as quatro TRECs podem parecer muito simples. Porém, você não pode simplesmente dizer para as pessoas não ficarem mais cansadas e, da mesma forma, instruí-las a usar seus EPIs não garante que elas o farão o tempo todo. ***São muitas etapas sequenciais de aprendizagem para preparar as pessoas para o aprimoramento da segurança pessoal***.



Figura 4

Cartão do SafeStart

SAFESTART®

Estes quatro estados...

- ❑ Pressa
- ❑ Frustração
- ❑ Cansaço
- ❑ Complacência

podem causar ou contribuir para estes erros críticos...

- ❑ Olhos Longe da Tarefa
- ❑ Mente Longe da Tarefa
- ❑ Linha de Fogo
- ❑ Equilíbrio/Tração/Firmeza

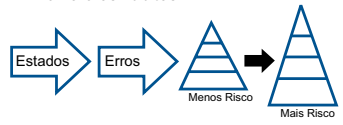
... que aumentam o risco de lesão.

www.safestartbrasil.com.br
Copyright ©2016 SafeStart International. Todos os direitos reservados. SafeStart é marca comercial registrada da Electrolab Limited.

SAFESTART®

Técnicas de Redução de Erros Críticos (*TREC*)

1. *Conscientize-se do estado (ou da quantidade de energia perigosa) para não cometer um erro crítico.*
2. *Analise quase acidentes e pequenos erros (para evitar os problemas causados por grandes erros).*
3. *Procure padrões que aumentam o risco de lesões em outras pessoas.*
4. *Melhore os hábitos.*



www.safestartbrasil.com.br
Copyright ©2016 SafeStart International. Todos os direitos reservados. SafeStart é marca comercial registrada da Electrolab Limited.

Você precisa ajudar as pessoas a entender como seus estados mentais afetam sua segurança, motivá-las e ensinar-lhes habilidades para melhorar e, eventualmente, ajudá-las a estabelecer sua própria cultura de segurança pessoal. Isso as fará optar pelo uso do EPI, lembrar-se disso e criar o hábito de usá-lo em todos os lugares — no trabalho e em casa. Ao fazer isso, elas também terão uma ***responsabilidade pessoal*** pela conformidade do EPI, que pode ser compartilhada com você (consulte a Figura 5 – A Responsabilidade Compartilhada da Conformidade do EPI).



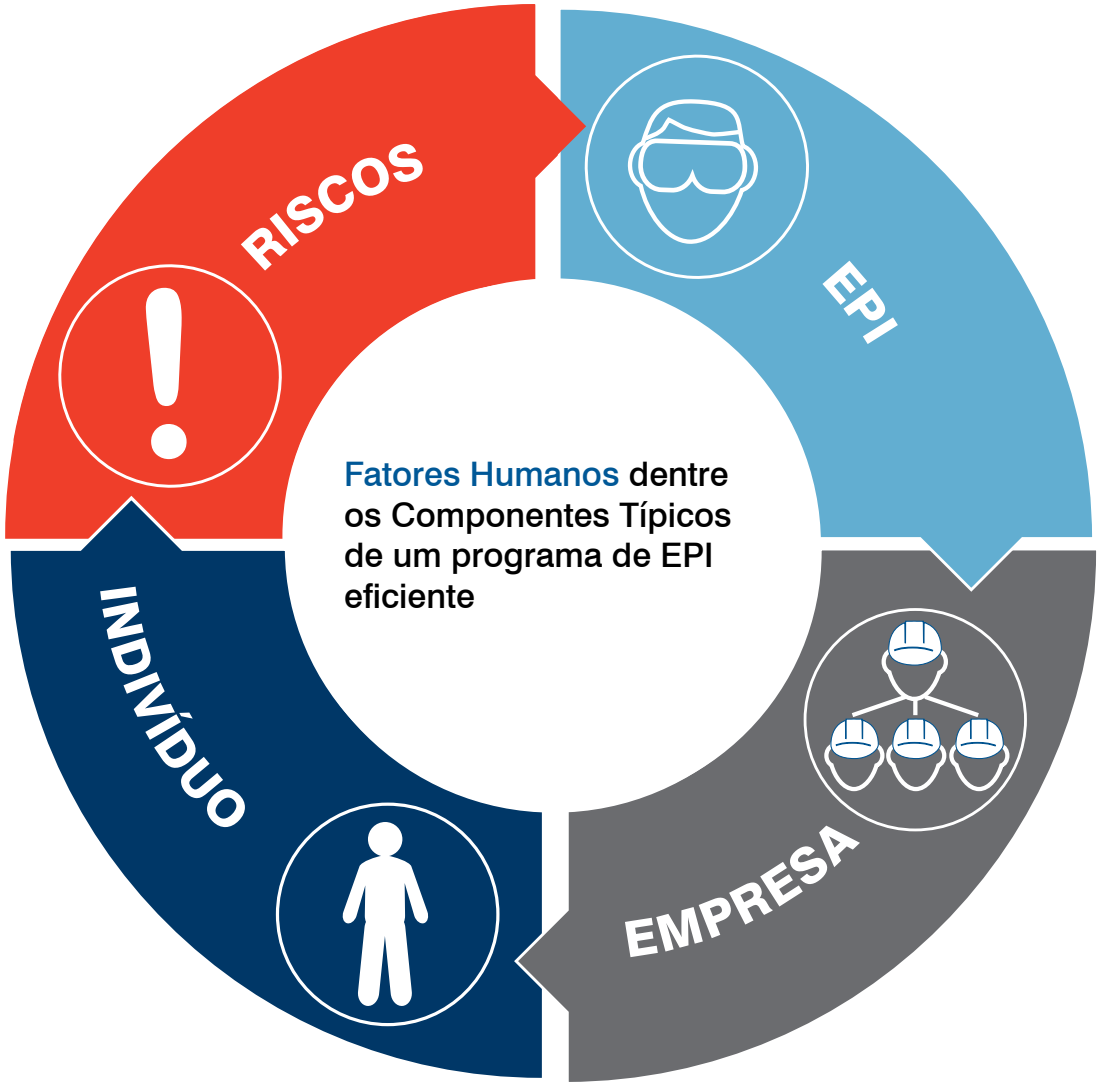
Figura 5

A Responsabilidade Compartilhada da Conformidade do EPI

O treinamento em Fatores Humanos ajuda a desenvolver a responsabilidade pessoal em relação à conformidade do EPI e de segurança, para ajudar a equilibrar as responsabilidades do profissional de segurança e da empresa.

Responsabilidade da Empresa	Responsabilidade Pessoal
Oferecer Treinamento	Participar Ativamente do Treinamento
Fornecer o EPI e definir os requisitos	Usar o EPI quando necessário
Desenvolver políticas/procedimentos	Seguir as políticas/procedimentos
Lembrar os funcionários sobre o uso do EPI	Criar hábitos em relação ao uso do EPI
Monitorar a conformidade do EPI	Automonitorar a conformidade do EPI
Desenvolver a cultura de segurança da empresa	Desenvolver a cultura de segurança pessoal
Melhorar a segurança no trabalho e em casa com o treinamento em fatores humanos	Melhorar a segurança no trabalho e em casa com o treinamento em fatores humanos

Fatores Humanos dentre os Componentes Típicos de um programa de EPI eficiente



Como Usar Este Guia

O objetivo do guia não é questionar, alterar ou substituir qualquer componente de EPI tradicional, mas destacar a necessidade de tratar dos fatores humanos envolvidos. Sua estrutura de EPI pode ser diferente do exemplo simplificado a seguir, mas você deve pensar como os fatores humanos afetam as lesões e a conformidade dentro do seu processo. Use este guia para ajudar a entender como os fatores humanos se encaixam no seu programa de EPI geral e qual o seu impacto sobre seus resultados.

PARTE 1

Avaliação e Identificação de Riscos

Procure todos os tipos de risco, especialmente aqueles que podem mudar ou que não podem ser eliminados (escadas, gravidade, equipamento de movimentação, etc.), pois eles aumentam a necessidade do EPI e do treinamento em fatores humanos.

Considere como o EPI inadequado pode criar um estado de pressa, frustração ou o cansaço. Exemplos: a luva errada (muito grossa, muito fina ou muito escorregadia) pode exigir uma firmeza excessiva (causando muito cansaço) ou tornar as operações/tempo de processamento mais lento (pressa e frustração).

Considere como os erros críticos (olhos/mente longe da tarefa, perder o equilíbrio, etc.) podem gerar um risco a partir de algo que normalmente não seria considerado arriscado.

Considere como as decisões críticas (se as pessoas tomaram um atalho, esqueceram de seguir um procedimento, etc.) poderiam afetar os riscos identificados.

Controles de Risco

É claro que eliminar ou controlar os riscos por meio de controles de engenharia ou de tarefas deve ser sua prioridade para eliminar ou minimizar a exposição a eles.

Os riscos que você identificou acima e que podem mudar ou não podem ser eliminados deverão ser tratados com os procedimentos e a escolha do EPI adequado (consulte a Parte 2).

Pense também na importância do treinamento em fatores humanos sobre a segurança das pessoas em relação a esses riscos não controlados. Por exemplo, considere e observe esses riscos continuamente, e sempre siga os procedimentos.

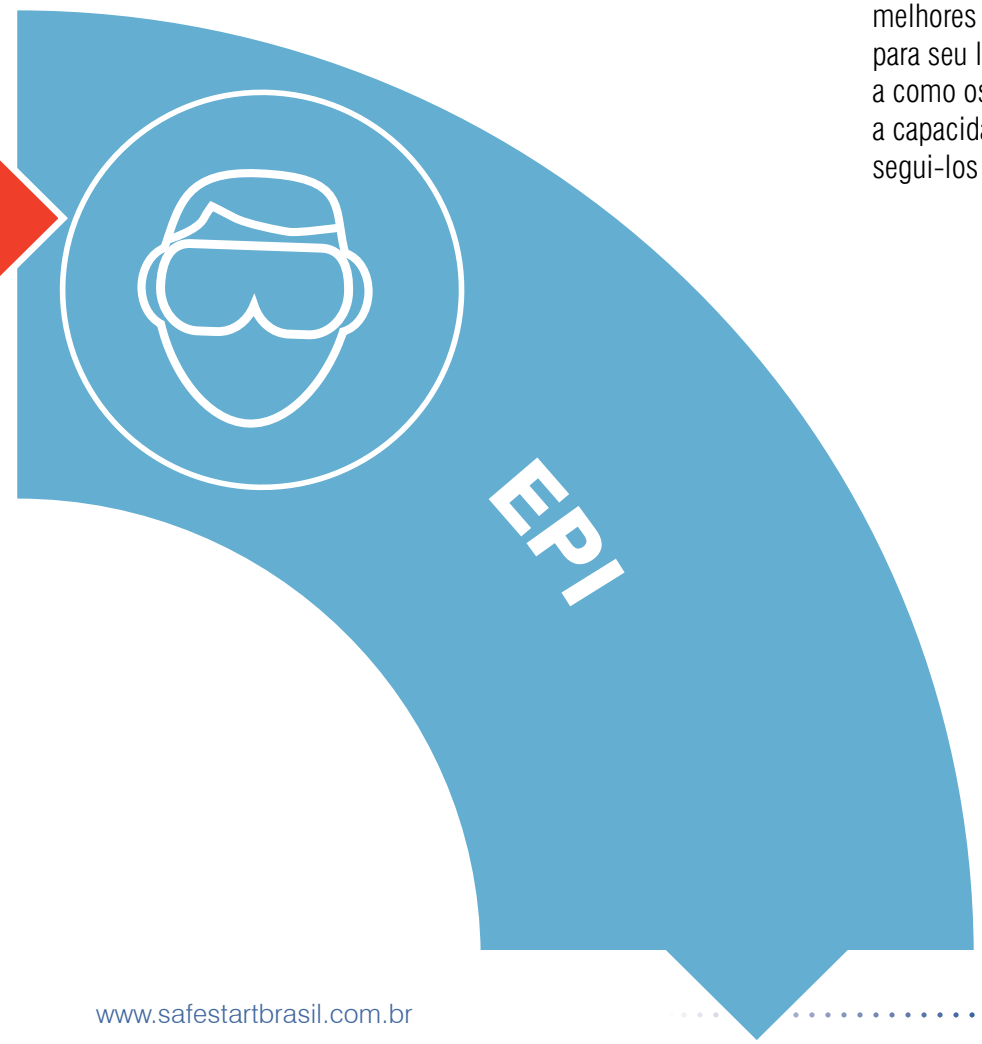


PARTE 2

Seleção do EPI

Com a contribuição dos funcionários e uma comunicação aberta para feedback, identifique e escolha o tipo certo para cada trabalho e as melhores marcas, opções, etc. para o funcionário.

Consulte o diagrama simplificado da OSHA em:
www.osha.gov/dte/library/ppe_assessment/ppe_assessment.html



Políticas, Procedimentos e Responsabilidades de EPI

Somente você pode determinar as melhores políticas e procedimentos para seu local de trabalho, mas atenção a como os fatores humanos podem afetar a capacidade de seus funcionários de segui-los de forma consistente.

Treinamento do EPI

Por que você precisa usar o EPI:

- Riscos e possíveis riscos
- Motivos da empresa (regulamentos da OSHA, desempenho financeiro, condição de emprego, para a segurança de seus colegas de trabalho)
- Motivos pessoais (para sua família, para seus colegas de trabalho, fazer as coisas do jeito que você gosta, etc.)

O entendimento dos fatores humanos (consciência de como suas próprias ações contribuem para suas próprias lesões e como nossos estados podem causar erros e decisões críticas).

Que EPI você precisa usar em seu trabalho:

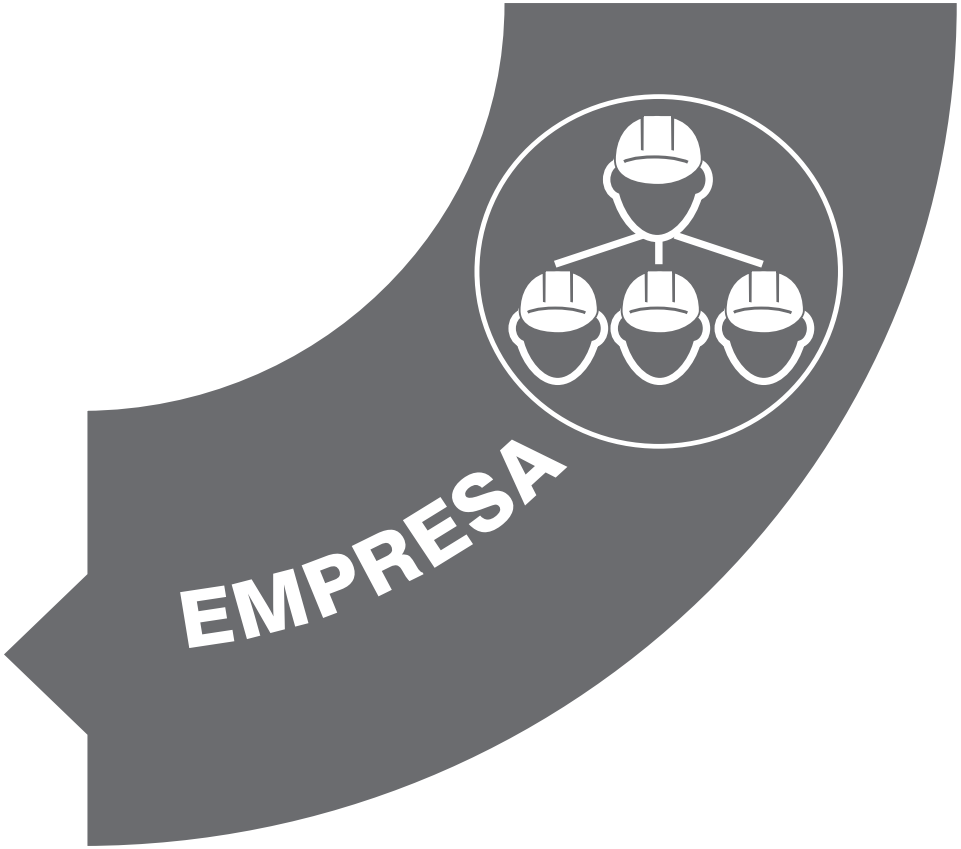
- Consultar a lista de equipamentos de proteção individual vigente pela norma regulamentadora.

Quando usar o EPI:

- De acordo com a política, o tipo de atividade e o local.
- Quando as pessoas entenderem como os fatores humanos podem causar erros não intencionais e afetar as decisões em momentos críticos, a importância de criar bons hábitos de uso do EPI se tornará consistentemente mais evidente para elas.

Como usar o EPI:

- Inspeção.
- Vestir, ajustar e tirar.
- Armazenamento e limpeza.



PARTE 3

Apoio da Supervisão e Liderança

Compreensão e apoio da política.

Compreensão e apoio aos fatores humanos e desenvolvimento de uma linguagem comum com os funcionários.

Dando o exemplo.

Lembretes e discussões consistentes.

Dar tempo suficiente para colocar o EPI.

Fornecer o EPI adequado/novo, conforme necessário.

Avaliação e Aplicação

Auditorias/acompanhamentos.

Aplicação regular e consistente.

A compreensão dos fatores humanos também fornecerá uma linguagem comum com os funcionários em relação aos erros críticos e às decisões críticas, e proporcionará uma responsabilidade compartilhada em relação à conformidade.

Avaliação e Reavaliação

Monitorar com observações, investigações e relatórios de quase acidente.

A integração dos fatores humanos em observações, investigações e relatórios de quase acidente como um nível adicional de entendimento das causas básicas (mas garanta que isso não envolva punições) também pode proporcionar uma linguagem comum para compreender como as lesões acontecem.

Reavaliar anualmente ou quando ocorrer uma mudança no trabalho, quando for incluído um equipamento novo ou material perigoso.

PARTE 4



Treinamento Específico em Fatores Humanos

Você deverá realizar o treinamento específico em fatores humanos independente do treinamento específico do EPI, pois seria muito complexo gerenciá-los em conjunto e os benefícios obtidos vão além do escopo do seu programa de EPI. Especificamente, o programa SafeStart ajudará seus funcionários:

- antes de mais nada, a evitar a ocorrência de incidentes.
- a considerar e observar os riscos que não podem ser eliminados.
- a tomar melhores decisões.
- a reconhecer mudanças e interpretações de riscos.
- a desenvolver sistemas de segurança pessoal.
- a desenvolver uma cultura de segurança pessoal 24 horas por dia, sete dias por semana.

Programa de EPI Fora do Trabalho

Se possível, forneça o EPI básico para os funcionários levarem para casa.

Incentive-os a seguir procedimentos semelhantes em casa e a ensinar aos membros da família o que aprenderam no trabalho.

O treinamento em fatores humanos ajudará muito nisso, pois as habilidades pessoais irão com eles aonde forem.

Desenvolvimento de uma Cultura de Segurança Voltada para o EPI

Será a resultante da execução adequada de todos os componentes.

O treinamento em fatores humanos ajudará muito na transição de um plano de segurança que é voltado para a empresa, para a responsabilidade pessoal e compartilhada pela segurança.

Resumo:

Para reforçar o que já mencionamos, ***a finalidade*** deste guia não é mudar ou substituir qualquer componente dos programas de EPI tradicionais, nem questionar a importância de escolher o EPI melhor e mais confortável que você pode adquirir para seus funcionários, mas ***destacar a necessidade crítica*** de tratar dos fatores humanos que afetam a conformidade do EPI e os erros não intencionais.

Especificamente:

- Mesmo que você tenha o melhor EPI e os funcionários mais bem-informados e bem-intencionados, o EPI poderá não ser usado quando eles estiverem com pressa, cansados, frustrados ou complacentes.
- Vários fatores afetam a conformidade do EPI, mas, em momentos críticos, os fatores pessoais/humanos são o componente mais importante.
- Os fatores humanos contribuem com os erros não intencionais que aumentam a necessidade do EPI e afetam decisões críticas que podem resultar na não conformidade involuntária (esquecimento, interpretação ou cálculo incorreto dos riscos, etc.).
- Você pode fazer as pessoas se conscientizarem desses fatores humanos e ensinar habilidades para combater os erros não intencionais e melhorar suas decisões críticas.
- Sua maior oportunidade de melhorar a conformidade do EPI é a inclusão do treinamento em habilidades de segurança pessoal e em fatores humanos, depois que já houver um programa de EPI tradicional em vigor.
- Antes de mais nada, o treinamento em fatores humanos também reduz a possibilidade de ocorrerem acidentes, proporcionando uma camada adicional de proteção entre o risco e o funcionário.
- Se você não cuidar dos fatores humanos, os funcionários continuarão cometendo erros não intencionais e erros de julgamento que o impedirão de chegar à conformidade total e de atingir e manter a meta de zerar as lesões.
- Para que as pessoas cumpram e assumam a responsabilidade compartilhada pela segurança, será necessário um programa de treinamento em fatores humanos que as oriente por uma série de autoconhecimento e habilidades, para ajudá-las a desenvolver uma cultura de segurança pessoal alinhada com os objetivos da segurança corporativa.
- O SafeStart é o processo mais adequado para ajudá-lo a cuidar desses fatores humanos.



Compartilhe estas Informações com Outras Pessoas

Se você achou essas informações interessantes, passe sua cópia para outra pessoa que possa se beneficiar delas.

Ou visite o nosso site br.safestart.com/EPI para baixar uma cópia eletrônica que pode ser compartilhada.

Você também pode assinar as notificações por e-mail sobre guias e informações sobre fatores humanos que publicarmos no futuro.

Copyright ©2016 SafeStart International. Todos os direitos reservados.
SafeStart é marca comercial registrada da Electrolab Limited.

Melhore a Conformidade do EPI Agora:

Esperamos que a leitura deste guia tenha mostrado a você tanto problemas quanto oportunidades de aprimoramento. Informe-se melhor — agora — antes de comprar seu próximo EPI, antes que ocorra a próxima lesão mais séria.

Pesquisar sobre os fatores humanos é gratuito, da mesma forma que conhecer a nossa solução para tratar deles. No momento, seu único investimento será seu tempo e, se você examinar o SafeStart, garantimos que será um tempo bem investido.

Dê um passo para melhorar sua conformidade do EPI, participando dos nossos eventos e apresentações online o SafeStart, e cuide dos fatores humanos que estão afetando todas as suas iniciativas de segurança.



SAFESTART®

Sobre o SafeStart:

SafeStart é o programa avançado de conscientização de segurança de maior sucesso no mundo hoje para o desenvolvimento diário de segurança pessoal – redução comprovada de 30% a 70% de lesões em um curto espaço de tempo e utilizado por mais de 3.000 empresas, em mais de 60 países e com mais de 2 milhões de pessoas treinadas. A melhoria da conformidade do EPI é apenas um dos muitos benefícios que o SafeStart pode proporcionar à sua organização.

Saiba Mais:

A melhor maneira de conhecer o SafeStart é participar de um de nossos workshops, mas você também encontrará outras opções em nosso site, como:

- Apresentação Online
- Vídeo Além de Regras e Procedimentos
- Folheto de Visão Geral
- Estudos de Caso

Visite nosso site www.safestartbrasil.com.br ou entre em contato através do e-mail contato@ssi.safestart.com.

Copyright ©2016 SafeStart International. Todos os direitos reservados.
SafeStart é marca comercial registrada da Electrolab Limited.